



Afagos no plenário do Senado: senadora diverte-se contando que colegas queriam saber o que ela vai ganhar no Dia dos Namorados

Não é nada de mais, juram Heloísa e Eduardo

ESTADO DE SÃO PAULO

Apesar da torcida no Senado e de um beijo carinhoso, senadores negam o 'algo mais'

PATRÍCIA VILLALBA

Não é nada demais, juraram os dois, de pés juntos. Mas o fato é que os senadores Eduardo Suplicy (PT-SP) e Heloísa Helena (P-Sol-AL) deram ontem mais munição aos que torcem por seu namoro. Começou com uma das demonstrações de carinho e admiração que a senadora tem pelo senador, em entrevista no Programa do Jô na terça-feira, e terminou com

um beijo no plenário, após elogios. Um beijo que, mostram as fotos, parece ser mais do que um "selinho" entre amigos – ou melhor, "irmãos", como a senadora diz. Eles juram que foi no rosto, mais uma vez de pés juntos.

"Ela disse ao Jô Soares que eu estou entre as pessoas do PT que ela mais admira. Em seguida, disse que eu simbolizo a democracia", conta Suplicy, orgulhoso. No melhor estilo Romeu, da tribuna, o notório gentleman agradeceu. Mais alguns elogios recíprocos, e veio o beijo. "Foi uma saudação. E foi no rosto", garante o senador.

Ainda diante da pergunta direta – Estão namorando?

–, mais negativas. "Ela diz que sabe que meu coração tem dona", esquivou-se Suplicy. Ah, tem dona? "Foi ela quem disse...", apressa-se em responder.

"Uma mulher maravilhosa teve a sorte de conquistar o coração do Suplicy", confirma a senadora, sem, no entanto, entregar o nome da felizarda. A dona do coração não tem ciúme? "Não", garante a senadora. "Eu ganho muitos beijos do Suplicy. E ela sabe que eu só tomo conta dele aqui no Senado."

Heloísa admite que há uma torcida, que avança por todas as bancadas, por esse namoro. Diverte-se contando que foi até cobrada por colegas, que queriam saber o que ela vai ganhar de Suplicy no Dia dos Namorados. "Mas eles vêm torcer só agora? Deviam ter torcido antes", diz, pondo uma pitada de pimenta na conversa. Antes de aparecer a "dona do coração"? "Não, antes de nós virarmos amigos-irmãos."

10 JUN 2004

'O
CORÇÃO
DELE JÁ TEM
DONA'